



Igreja Adventista  
do Sétimo Dia<sup>®</sup>





# ORAÇÃO

SÉRIE DE ESTUDOS PARA  
PEQUENOS GRUPOS

# ORAÇÃO

SÉRIE DE ESTUDOS PARA  
PEQUENOS GRUPOS

## EXPEDIENTE

**Produção executiva:** Diretores de MIPES da Divisão Sul Americana

**Título:** Oração

**Categoria:** Pequenos Grupos

**Série preparada por:** Pr. Roque Roselot- UA

**Coordenação geral:** Pr. Everon Donato- Director de MIPES DSA

**Diagramação e desenho:** Claudia Suzana R. Lima e Gustavo Leighton

**Direito de tradução:** Divisão Sul Americana

# I ÍNDICE

1.	A verdadeira oração .....	07
2.	Apenas quero estar com Ele .....	11
3.	A necessidade de um reavivamento espiritual .....	14
4.	A Chuva temporã e serôdia .....	18
5.	Ver Seu rosto .....	22
6.	Com o objetivo de conhecê-Lo .....	26
7.	Por que orar se Deus já sabe se tudo .....	30
8.	Os sentimentos não são um critério seguro .....	33
9.	Obediência e fé- Requisitos para oração .....	36
10.	É essencial o espírito perdoador? .....	39
11.	Oração e provas .....	43
12.	Oremos de todo coração .....	47
13.	Ouvir a voz de Deus .....	51

# I PROGRAMA

As quatro etapas de um pequeno grupo relacional:

- **Confraternização:** recepção, colocando a conversa em dia e quebra-gelo.
- **Adoração:** louvor, oração, meditação, testemunhos e estudo.
- **Estudo comparado da Bíblia:** ênfase na aplicação do texto à vida pessoal.
- **Testemunho:** planejamento evangelístico do grupo, oração intercessora, duplas missionárias.

## IDEAIS DO GRUPO

1. Nome do grupo: \_\_\_\_\_
2. Nosso lema: \_\_\_\_\_
3. Nossa oração: \_\_\_\_\_
4. Hino oficial: \_\_\_\_\_
5. Nossa bandeira: \_\_\_\_\_
6. Nosso texto bíblico: \_\_\_\_\_

# I APRESENTAÇÃO

Os pequenos grupos são uma estrutura indispensável para o crescimento harmônico da igreja. Fazer parte de uma comunidade relacional não é apenas um privilégio, mas uma necessidade para que os cristãos vivenciem os valores do Reino. Os PGs são essenciais para o pastoreio, discipulado dos novos conversos, formação de líderes e desenvolvimento dos dons espirituais.

Esta série de lições foi preparada para que cada participante dos pequenos grupos desfrute de temas variados, por meio de uma linguagem relacional. O conteúdo deste material pretende ajudar os membros da igreja na América do Sul a crescerem em três áreas essenciais da vida de um discípulo: comunhão, relacionamento e missão.

Nosso desejo é que este material contribua para uma vida de alegria em Cristo, promovendo profundas reflexões e também as mudanças necessárias para o verdadeiro discipulado.

Sucesso!

Pr. Everon Donato – Diretor Ministério Pessoal DSA



# A VERDADEIRA ORAÇÃO

1

## QUEBRA-GELO

“A oração é a chave mestra para entrar na presença de Deus”.

A palavra oração ou *prarthana*, em sânscrito, deriva de duas palavras ‘pra’ e ‘artha’, que significam rogar fervorosamente. Em outras palavras, é pedir algo a Deus com súplica intensa.

## INTRODUÇÃO

Geralmente, a palavra oração se aplica ao ato de alguém se comunicar com Deus. A oração é uma das práticas mais antigas da humanidade. Já em Gênesis lemos que os homens, desde o princípio, começaram a invocar o nome de Deus.

Há alguns anos, um cristão sincero se interessou por evangelizar os povos de países distantes. No início, ele assim orava: “Senhor, salva os pagãos”. E orava com toda sinceridade. Depois mudou sua forma de orar, e dizia o seguinte: “Senhor, manda missionários para salvar os pagãos”. E orava com maior fervor ainda. Então, passou a orar: “Senhor, se não houver outra pessoa, envia a mim”. E orava com todo fervor da alma. Foi então que começou a orar com toda humildade: “Senhor, Tu sabes que sou sincero, envia-me a mim; porém, se Tu não me quiseres enviar, envia outra pessoa”.

Contudo, ele não estava satisfeito com essa forma de oração e orou: “Envia a quem Tu queres; porém, ajuda-me a pagar parte das despesas”. Foi somente então que se deu conta de que havia encontrado a forma correta de orar.

A oração é uma das práticas mais antigas da humanidade, pois, no livro de Gênesis, lemos que os homens, desde os tempos remotos, começaram a invocar o nome de Deus.

**TEXTO PARA ESTUDO:** Lucas 11:1

## I. CONHECENDO O TEXTO

Era cedo de manhã e os discípulos haviam estado fora por um tempo quando ouviram a forma de Jesus orar e de Se comunicar intimamente com Seu Pai celestial, como se estivesse conversando com um amigo. Ficaram impressionados.

***Para pensar:***

As orações dos discípulos eram diferentes, formais, manifestadas em declarações fixas, como se fossem dirigidas a um Deus impessoal. Ao verem Jesus orar, pediram-Lhe que os ensinasse pelo exemplo e preceito. Como podemos desenvolver uma oração pessoal com Jesus, como com um amigo?

***Discussão em grupo***

Os discípulos oravam há muito tempo e várias vezes ao dia. Porém, pediram a Jesus que os ensinasse a orar. Será que orar é um processo ou podemos afirmar que já sabemos orar?

Você acredita que todas as orações são formuladas corretamente e que isso implica na resposta da parte de Deus?

## II. INTERPRETANDO O TEXTO

“Nada mais se diz nas Escrituras acerca de João ensinar seus discípulos a orar. Naturalmente, os discípulos de João, ao se unirem aos de Jesus, relatavam as coisas que aprenderam de seu mestre anterior” (*Comentário Bíblico Adventista*, v. 5, p. 869).

***Para pensar:***

O pedido do discípulo era estranho, visto que naqueles dias as pessoas aprendiam a orar desde pequenas. Todos oravam três vezes ao dia: de manhã, ao meio-dia e à tarde. Oravam muitos salmos. Tinham suas práticas religiosas: os salmos, as reuniões semanais na sinagoga e os encontros diários em casa. Mas parece que isso não era suficiente. O discípulo queria mais: “Senhor, ensina-nos a orar”. Ele queria orar como Jesus.

***Discussão em grupo:***

O que a citação anterior nos diz sobre o testemunho pessoal? Quão importante é o testemunho que recebemos? E o que damos?

### III. APLICANDO O TEXTO

***A oração: o que É.***

- Colocar-se em contato com a presença de Deus.
- Um diálogo de amor.
- Clamar e responder (clamar insistentemente a Deus e responder a Seus convites).

***A oração: o que NÃO É.***

- Falar de Deus e pensar em Deus. (A oração é falar COM Deus).
- Um sistema automático de respostas.
- Fazer exigências a Deus.
- Decretar, por si mesmo, que as coisas ocorrerão como queremos.
- A busca de nós mesmos. (Na oração buscamos a Deus, não a nós mesmos).
- Imaginar como é Deus.
- Atividade intelectual.
- Atividade egoísta.
- Experimento científico.

***Para pensar:***

A verdadeira oração é o maior prazer da humanidade; é uma satisfação apreciada, visto que por meio dela é mantida a comunhão com Deus, que é a fonte da vida.

A oração é o oxigênio da alma. Sem oração você desfalecerá e não suportará os problemas.

### ***Discussão em grupo:***

Visto que a oração é o oxigênio da alma, como podemos injetar mais “oxigênio” em nossa vida através da oração?

Como podemos nos beneficiar, a partir de hoje, das bênçãos decorrentes de praticar a verdadeira oração?

## CONCLUSÃO

Necessitamos desfrutar da experiência e dos benefícios da oração porque “a oração é tão natural à expressão da fé como a respiração o é para a vida” (Jonathan Edwards).

Convido-o a desfrutar da verdadeira oração, que é o número telefônico que podemos discar a qualquer momento, a qualquer hora, para falar com Deus, o Mantenedor e Criador de todas as coisas.

Ele sempre atende; nunca está ocupado. A linha nunca está ocupada ou congestionada porque Seus ouvidos estão atentos à oração do justo, pois ela é eficaz. Que bênção!

# APENAS QUERO ESTAR **COM ELE**

2

## QUEBRA-GELO

Se as seguintes perguntas lhe fossem feitas e se você pudesse respondê-las o que diria? O que você mais deseja possuir? Em que lugar mais gostaria de estar? É exatamente disso que falaremos hoje.

## INTRODUÇÃO

Amado Nervo podia pegar um pedaço de papel sem valor, escrever nele um poema e fazer com que passasse a valer mil dólares.... isso é TALENTO.

Rockefeller podia colocar sua assinatura em um pedaço de papel e fazer com que valesse milhões de dólares.... isso é CAPITAL.

O governo pode pegar uma folha de papel, imprimí-la e fazer com que valha mil dólares.... isso é DINHEIRO.

O artesão pode pegar um pedaço de madeira, que custa cinco dólares, e convertê-lo em um produto que custe mil dólares.... isso é ARTE.

Deus pode pegar uma vida quebrantada, enchê-la com o Espírito de Cristo e convertê-la em bênção para a humanidade.... isso é REDENÇÃO/ MILAGRE.

A grande pergunta segue sendo: Qual é meu maior desejo na vida?

Vejamos o resultado da experiência de Davi, tempos atrás.

**TEXTO PARA ESTUDO:** Salmo 27:4

## I. CONHECENDO O TEXTO

Davi escreveu este Salmo enquanto fugia e “buscava refúgio entre as rochas e as cavernas do deserto”. (Ellen White, *Educação*, p.159). O Salmo foi chamado de “Restaurador”. O texto se encontra na parte em que Davi destaca a segura confiança em Deus e em nenhum outro salmo Davi expressa tão intensamente seu anelo pelo serviço do santuário. Em nossos dias, no ritual judaico moderno, o Salmo 27 é recitado todos os dias do sexto mês, como preparativo para o novo ano e o dia da expiação.

### ***Para pensar:***

Davi, em uma situação difícil em busca de segurança para a vida, utilizou todos os recursos ao seu alcance e que a vida lhe permitiu adquirir, quando teve de afirmar onde repousa sua segurança, e enfatiza a necessidade de proteção do Altíssimo. Deus e o anelo de estar na casa de seu Pai são suas prioridades.

### ***Discussão em grupo:***

Em um mundo e sociedade inseguros, onde posso encontrar a segurança para meus entes queridos? A casa de Deus é a nossa maior segurança? Como na antiguidade, ela é nossa “cidade de refúgio”?

## II. INTERPRETANDO O TEXTO

Davi manifesta, com belas palavras, seu anelo de participar continuamente no serviço de Deus e de ser hóspede perpétuo do Anfitrião celestial. Ao estarmos em Seu templo, que é o lugar onde nossa mente se ilumina, nossas dúvidas desaparecem e nosso coração é consolado. O salmista ora pela comunhão constante com Deus nas sagradas ordenanças.

### ***Para pensar:***

O fato de que Davi queria estar diariamente na presença de Deus denotava sua insistência em buscá-Lo, em ter estreita harmonia com o Senhor e, talvez, esse fosse um dos motivos pelos quais ele pôde expressar, em um de seus salmos mais famosos, que o bem e a misericórdia o seguirão todos os dias de sua vida. Todos os filhos de

Deus que desejam morar na casa de seu Pai, mas não de passagem, não apenas para pernoitar ou viver ali por um tempo, como o servo que não permanece na casa para sempre, irão habitar ali todos os dias de sua vida, como os filhos com o pai.

***Discussão em grupo:***

Este é um dos Salmos mais famosos, onde Davi expressa o que mais deseja na vida. O que podemos aprender de Davi para habitar-mos eternamente com Jesus?

### III. APLICANDO O TEXTO

***Para pensar:***

“Uma coisa peço...” Pedimos aquilo que não podemos conseguir de imediato; pedimos aquilo que desejamos. Uma coisa pedi a Deus e vou buscá-la. *Uma coisa a que minha vida esteja inclinada: BUSCÁ-LO! Era isso o que Davi queria e pedia ao Senhor.*

Davi não era céptico, evitando o mundo exterior. Não era um ermitão buscando se esconder em um lugar desértico e solitário. Ele era um homem apaixonado pela ação. Ele foi um grande guerreiro, com multidões cantando as suas vitórias nas batalhas. Ele também era apaixonado pela oração, cujo coração anelava estar com Deus.

***Discussão em grupo:***

É possível no mundo hoje, onde vivemos, ter a experiência de Davi?

Esse pedido, esse rogo da oração de Davi, é relevante a nós hoje?

### CONCLUSÃO

Buscar a Jeová e a Sua presença é a meta de maior prioridade para o cristão, porque é assim que conhecemos mais a Deus e nos aproximamos mais dAquele com quem queremos morar para sempre. Essa intimidade foi a que o levou a dizer que na casa de Jeová moraria por longos dias (Salmo 23) porque ele tinha certeza nAquele a quem buscava diariamente.

Oremos a Deus para que essa seja a sua e a minha experiência.

# A NECESSIDADE DE UM REAVIVAMENTO ESPIRITUAL

3

## QUEBRA-GELO

Alguém aqui já tentou reavivar um fogaréu que se estava apagando? O que você fez? Você pode recomendar alguma técnica específica?

## INTRODUÇÃO

Para que haja fogo são necessários três elementos básicos: combustível, oxigênio e calor. Quando uma vela é colocada dentro de um frasco de vidro, a chama começa a se apagar pela falta de oxigênio (ilustre o tema ao mostrar esses elementos no pequeno grupo). Pode-se também ter o oxigênio e a vela (combustível), mas sem o calor (fósforo ou acendedor), não haverá chama.

Na vida espiritual ocorre o mesmo. O ser humano é a vela ou combustível; o oxigênio é o dom da vida dado por Deus; mas o calor é o Espírito Santo que nos acende e faz que possamos brilhar na escuridão deste mundo.

**TEXTO PARA ESTUDO:** Atos 3:19, 20

## I. CONHECENDO O TEXTO

O discurso de Pedro no pórtico de Salomão foi um poderoso apelo ao arrependimento feito ao povo que, dias antes, viu morrer e/ou até mesmo participou do pedido de condenação e morte de Jesus. No verso 19, destaca-se o apelo ao arrependimento e à conversão como

condições para resultar na resposta do Senhor de perdão dos pecados, para a vinda dos “tempos de refrigério”, para a presença do Espírito Santo e, por fim, para a vinda de Jesus Cristo.

**Para Pensar:**

Voltando ao exemplo inicial, caso não tenhamos o fogo e o calor do Espírito Santo, iremos apagar cedo ou tarde. Quando sentimos a necessidade de reavivamento como igreja, não há como deixar que ele inicie por cada um, em particular.

**Discussão em grupo:**

1. Era oportuno que Pedro falasse aos judeus de seus dias do reavivamento?
2. Conversemos sobre as condições do verso 19 para receber a resposta de Deus.
3. Por que gostamos de falar de reavivamento, mas temos dificuldades com o arrependimento e a conversão?

## II. INTERPRETANDO O TEXTO

“A grande obra do evangelho não deverá encerrar-se com menor manifestação do poder de Deus do que a que assinalou o seu início. As profecias que se cumpriram no derramamento da chuva temporã no início do evangelho, devem novamente cumprir-se na chuva serôdia, no final do mesmo. Eis aí “os tempos do refrigério” que o apóstolo Pedro esperava quando disse: ‘Arrependei-vos, pois, e convertei-vos, para que sejam apagados os vossos pecados, e venham assim os tempos do refrigério pela presença do Senhor, e envie Ele a Jesus Cristo’. Atos 3:19, 20” (White, *O Grande Conflito*, p. 611, 612).

**Para pensar:**

Notemos que as condições para receber a chuva temporã do Espírito Santo nos dias dos apóstolos são as mesmas necessárias hoje, mas também a promessa é a mesma: “A nós hoje, tão certamente como aos primeiros discípulos, pertence a promessa do Espírito. [...] Nesta mesma hora Seu Espírito e Sua graça se acham à disposição de todos quantos deles necessitam e Lhe pegarem na palavra” (White, *Testemunhos Seletos*, v. 3, p. 148).

***Discussão em grupo:***

1. Quando lemos os Atos dos Apóstolos, vemos que ocorreram coisas assombrosas em resposta à pregação dos apóstolos: milhares se converteram; milagres ocorreram devido à oração. Quando lemos esses acontecimentos, consideramo-los como apenas fatos históricos, visto que não mais ocorrem, ou cremos que já estão ocorrendo ou que podem ocorrer em nossos dias?
2. Nós, como cristãos adventistas, devemos esperar pelo reavivamento vindo de Deus ou o Senhor está esperando pelo reavivamento de Sua igreja?

### III. APLICANDO O TEXTO

Ellen G. White escreveu em 1887: “Nosso Pai celeste está mais disposto a dar Seu Espírito Santo àqueles que Lho peçam, do que pais terrenos o estão a dar boas dádivas a seus filhos. Cumpre-nos, porém, mediante confissão, humilhação, arrependimento e fervorosa oração, cumprir as condições estipuladas por Deus em Sua promessa para conceder-nos Sua bênção. ***Só podemos esperar um reavivamento em resposta à oração***” (*Mensagens Escolhidas*, v. 1, p. 121).

***Para pensar:***

Há anos que a igreja vem consolidando e aumentando os pequenos grupos. Esse espaço é ideal para o desenvolvimento da oração intercessora e para o crescimento espiritual quanto à unidade como irmãos, condições-chave para o reavivamento. Dedicamos também, no calendário anual, os 10 Dias de Oração e as 10 Horas de Jejum, que a cada ano representam uma grande bênção para todas as igrejas.

***Discussão em grupo:***

1. À margem dessas iniciativas de reavivamento corporativo como povo de Deus, o que poderíamos fazer, como igreja local, para alcançar o reavivamento?
2. Necessitamos enfatizar o reavivamento da igreja ou devemos primeiro buscar o reavivamento pessoal?
3. Na vida moderna, muitas coisas competem com o tempo que deveríamos dedicar à oração, mas também temos comodidades

como fogões a gás, máquinas de lavar roupa, eletricidade, etc. que fazem com que poupemos tempo. Qual é o problema com a falta de tempo para orar, para as distrações ou para a falta de necessidade de Deus?

## CONCLUSÃO

É evidente que cada crente, de forma pessoal, necessita experimentar o arrependimento e a conversão para viver o reavivamento. Isso não depende de Deus, mas de nossa disposição para orar fervorosamente e pedir Seu Espírito vivificador. Quando, como membros da igreja remanescente de Deus, sentirmos e entendermos que nossa maior necessidade é a do verdadeiro reavivamento, então o Senhor derramará Suas abundantes bênçãos, como as do livro de Atos, porque Ele verdadeiramente está disposto e pronto para fazê-lo.

# A CHUVA TEMPORÃ E SERÔDIA

4

## QUEBRA-GELO

1. Você poderia contar algo que lhe aconteceu em um dia chuvoso?
2. Você gosta ou não dos dias chuvosos, por quê?

## INTRODUÇÃO

Puerto López é uma cidade pequena de pescadores na Colômbia e o local mais úmido do mundo. Ela recebe uma média de precipitações de 12.892 milímetros, por ano. Por exemplo, nos anos de 1984 e 1985 choveu todos os dias. Por outro lado, principalmente no norte do Chile e em parte do sul do Peru se encontra o deserto de Atacama que, em algumas regiões, não vê chuva há milhares de anos, cujo solo é comparável ao de Marte. Esse deserto de 965 quilômetros de extensão é, provavelmente, o lugar mais seco do mundo.

As chuvas eram muito apreciadas nas terras bíblicas e regulavam o ciclo da semeadura e da colheita. Por fim, marcavam a vida social e religiosa através das festas. A prosperidade do país dependia das chuvas.

**TEXTO PARA ESTUDO:** Joel 2:23

## I. CONHECENDO O TEXTO

A frase “chuva temporã” se refere às chuvas que caíam no outono, em Israel, e ajudava na germinação da semente, geralmente antes da festa dos tabernáculos, em setembro e outubro. A “chuva serôdia” caía no final do ano religioso judaico, na primavera, e fazia

amadurecer a colheita de cereais, em termos gerais, de março a abril. O Senhor utilizou a chuva como símbolo de Seu poder derramado do Céu no solo do coração, fazendo frutificar a semente. A água é um símbolo que aparece, muitas vezes, na Bíblia como ilustração de Deus como o provedor da vida. Há belas metáforas sobre a água (Jeremias 2:13; 17:13; João 7:38; 4:14). Vemos também o Espírito Santo relacionado com a água, desde a criação (Gênesis 1:2, 6-9). Em João 3:5, Jesus diz que é necessário nascer da água e do Espírito para entrar no reino de Deus.

Além da analogia do cultivo do evangelho no coração humano, em outros textos aparece o exemplo da Parábola do Semeador (Mateus 13:1-9; 18:23), referindo-se aos corações como o terreno e a semente como o evangelho.

### ***Para pensar:***

O texto nos ensina que a promessa das chuvas temporã e serôdia são obra do Senhor com o propósito de trazer bênção espiritual ao povo de Deus. “A germinação da semente representa o início da vida espiritual, e o desenvolvimento da planta é uma bela figura do crescimento cristão. Como ocorre na natureza, assim é na graça; não pode haver vida sem crescimento. A planta precisa crescer ou morrer. Como seu crescimento é silencioso e imperceptível, mas constante, assim é o desenvolvimento da vida cristã” (Ellen White, *Parábolas de Jesus*, p. 27, 28).

### ***Discussão em grupo:***

Por que não nos devemos conformar apenas com a água do batismo, mas devemos buscar, a cada dia, receber a chuva do batismo do Espírito Santo?

## **II. INTERPRETANDO O TEXTO**

“É certo que, no tempo do fim, quando a causa de Deus na Terra estiver prestes a terminar, os sinceros esforços dos consagrados crentes sob a guia do Espírito Santo serão acompanhados por especiais manifestações de favor divino. Sob a figura das chuvas temporã e serôdia, que caem nas terras orientais ao tempo da sementeira e da colheita, os profetas hebreus predisseram a dotação de graça espiritual em medida extraordinária

à igreja de Deus. O derramamento do Espírito nos dias dos apóstolos foi o começo da primeira chuva, ou temporã, e glorioso foi o resultado. Até o fim do tempo, a presença do Espírito deve ser encontrada com a verdadeira igreja” (Ellen White, *Atos dos Apóstolos*, p. 30).

***Para pensar:***

Embora seja verdade que a chuva é um símbolo do que Deus opera no coração do cristão, por meio do Espírito Santo, não devemos olvidar que também há uma significação profética para a igreja do tempo do fim. “É a chuva serôdia que os vivifica e fortalece para passar pelo tempo de angústia. Seus rostos brilharão com a glória daquela luz que acompanha a mensagem do terceiro anjo” (Ellen White, *Testemunhos para a Igreja*, v. 1, p. 131).

***Discussão em grupo:***

Estamos atravessando o fim da história deste mundo. Por que é tão importante que individualmente, como pequeno grupo ou como igreja, oremos e busquemos, de coração, receber a chuva serôdia do Espírito Santo?

### III. APLICANDO O TEXTO

“A chuva serôdia, amadurecendo a seara da Terra, representa a graça espiritual que prepara a igreja para a vinda do Filho do homem. Mas a menos que a chuva temporã haja caído, não haverá vida; a ramagem verde não brotará. Se a chuva temporã não fizer seu trabalho, a serôdia não desenvolverá a semente até a perfeição.” (Ellen White, *Testemunhos para Ministros*, p. 506).

***Para pensar:***

Em Zacarias 10:1 o Senhor nos diz: “Pedi ao SENHOR chuva no tempo das chuvas serôdias, ao SENHOR, que faz as nuvens de chuva, dá aos homens aguaceiro e a cada um, erva no campo”.

***Discussão em grupo:***

Devemos apenas esperar que o Senhor envie a chuva serôdia ou é necessário pedi-la e buscá-la?

Ellen White escreveu: “Foi-me indicado o tempo em que a mensagem do terceiro anjo estava a finalizar-se. O poder de Deus havia repousado

sobre Seu povo; tinham cumprido a sua obra, e encontravam-se preparados para a hora de prova que diante deles estava. Tinham recebido a chuva serôdia, ou o refrigério pela presença do Senhor, e se reanimara o vívido testemunho” (*Primeiros Escritos*, p. 279). Temos de esperar pela chuva serôdia para pregar e dar testemunho ou a chuva serôdia será derramada quando nos dedicarmos à pregação?

## CONCLUSÃO

Temos o antecedente da chuva temporã do Espírito na igreja cristã do primeiro século. A promessa do Senhor é que a obra do Espírito Santo, no tempo do fim, será ainda mais poderosa. Que o Senhor nos ajude a receber, diariamente, a unção de Seu Espírito, abandonando todo pecado que impeça o Senhor de morar em nosso coração. Oremos e busquemos a chuva temporã, pregando a mensagem da salvação, tão oportuna para o tempo do fim no qual vivemos.

“É a chuva serôdia, o refrigério da presença do Senhor, o alto clamor do terceiro anjo” (Ellen White, *Testemunhos Seletos*, v. 1, p. 62).

# VER SEU ROSTO

5

## QUEBRA-GELO

Alguma vez você já encarou uma pessoa pensando ser algum conhecido e se deu conta que não era quem você pensava que fosse?

## INTRODUÇÃO

Uma jovem esposa limpava a casa com dedicação e ao chegar ao piso superior começou a limpar os quartos. Ao olhar por uma das janelas, olhou para o quintal da vizinha e viu a roupa estendida no varal para secar. Notou um lençol com uma grande mancha e não pôde evitar a crítica. O mesmo ocorreu em outro dia, o que a levou a comentar com o marido como a vizinha era descuidada e acrescentou outros qualificativos, como desleixada e irresponsável. O marido a ouviu atentamente e depois saiu do quarto e voltou com um pano úmido e o esfregou no vidro da janela. Foi somente então que a esposa pôde ver que a mancha que ela via não estava na roupa da vizinha, mas no vidro de sua janela. Quando vemos os erros dos demais, somos rápidos para julgar, para sugerir e esperar mudanças, sem pensar que nós não estamos tão limpos quanto pensamos estar.

**TEXTO PARA ESTUDO:** Mateus 5:8

## I. CONHECENDO O TEXTO

Esta bem-aventurança faz parte do discurso do Senhor Jesus apresentando ensinamentos diferentes daqueles que a sociedade estava

acostumada ouvir. Essa bem-aventurança é uma das oito características que formam o perfil do verdadeiro seguidor de Cristo. Jesus ensinou muitas coisas distintas para a época e entre Seus ouvintes se encontravam também crianças e jovens (Mateus 4:17, 23; 18:15-17; 19:9). Vemos que o mais importante para os judeus era a limpeza exterior. Eles queriam a purificação com base nas cerimônias e nas tradições para agradar a homens (João 5:44; 12:43). Enquanto a maioria se esforçava para obter a limpeza exterior, Jesus exigiu uma limpeza espiritual interior proveniente do coração, com o objetivo de agradar a Deus; ou seja, aproximarmo-nos mais de Deus para primeiro limparmos o interior e aplicarmos a doutrina à nossa vida.

### ***Para pensar:***

Nossa pureza de coração se vê ameaçada por qualquer coisa que nos leva a perder o “primeiro amor” com relação a Deus. Jeremias disse: “Enganoso é o coração, mais do que todas as coisas, e desesperadamente corrupto; quem o conhecerá?” (17:9). Nosso problema está no coração; ele é mau e enganoso. Lembremos que o problema reside em cada pessoa. Satanás nos tenta, através de nossos maus desejos, e assim cooperamos com ele no colocar tropeços a nós mesmos.

### ***Discussão em grupo:***

De acordo com sua compreensão, como você considera a possibilidade de ver a Deus? Assim sendo, o que você pensa sobre a necessidade de ser limpo de coração e o que isso significa para você?

## **II. INTERPRETANDO O TEXTO**

Para Jesus essa era e é uma característica para se tornar cidadão do reino do Céu e para alcançar a vida eterna na presença de Deus.

“Mas as palavras de Jesus: ‘Bem-aventurados os limpos de coração’, têm um mais profundo sentido — não somente puros no sentido em que o mundo entende a pureza, livres do que é sensual, puros de concupiscências, mas fiéis nos íntimos desígnios e motivos da alma, isentos de orgulho e de interesse egoísta, humildes, abnegados, semelhantes a uma criança” (Ellen White, *O Maior Discurso de Cristo*, p. 25). “O coração puro é o fundamento principal das demais virtudes” (Wayne Partain).

Então, como o coração é purificado?

1. É necessário *arrepender-se e voltar-se para Deus*. Jeremias 4:14. Seu povo teve de se arrepender de sua idolatria e voltar-se para Deus.
2. É necessário *confessar nossos pecados*. 1 João 1:9; Salmo 51:3, 4.
3. É necessário *fazer um pacto com o Senhor*. Atos 2:38; Atos 10:48.
4. É necessário *ser obedientes à Palavra de Deus*. 1 Pedro 1:22.
5. É necessário *renovação do entendimento e a purificação das afeições*. Romanos 12:1, 2; Efésios 4:23; Colossenses 3:10.

### **Para pensar:**

Era grande honra entrar na presença do rei para vê-lo (1 Reis 10:8; Ester 4:16). Mas a Bíblia diz que sem o coração limpo não veremos a Deus. “Segui [...] a santificação, sem a qual ninguém verá o Senhor” (Hebreus 12:14).

### **Discussão em grupo:**

Jesus disse: “Bem-aventurados os limpos de coração, porque verão a Deus” (Mateus 5:8). É disso que trata o cristianismo, ver a Deus. Muitas vezes, quando nossos entes queridos estão distantes, temos um forte desejo de vê-los pessoalmente, de estar com eles e de senti-los próximos. Imagine o quão significativo deve ser para o cristão esse desejo ou o sentimento e como deveria vivê-lo?

## **III. APLICANDO O TEXTO**

“Pela fé, ele [Moisés] abandonou o Egito, não ficando amedrontado com a cólera do rei; antes, permaneceu firme como quem vê aquele que é invisível” (Hebreus 11:27). Porém, Moisés teve uma experiência pouco comum com Deus. Quando desceu o Monte Sinai: “[...] não sabia Moisés que a pele do seu rosto resplandecia, depois de haver Deus falado com ele” (Êxodo 34:19) Sua fé o susteve e devido à sua relação de amizade com Deus pôde ver Sua glória. Ele experimentou uma mudança de coração. Muitas vezes não vivemos essa experiência por falta de tempo ou porque nos envolvemos em assuntos que, aparentemente, são mais importantes do que passar tempo com o Senhor Jesus para que Ele limpe nossa vida e faça resplandecer Sua pureza em nós.

***Para pensar:***

O evangelho de Jesus Cristo está preocupado com a condição do coração e com a forma como vemos nosso Deus. A possibilidade também é nossa, depende de uma decisão: a nossa decisão.

## CONCLUSÃO

A Bíblia ensina que todo olho O verá, quer queiramos ou não. Tanto os salvos quanto os perdidos O verão (Apocalipse 1:7). “Os puros de coração vivem como na visível presença de Deus durante o tempo que Ele lhes concede neste mundo. E também O verão face a face no estado futuro, imortal, assim como fazia Adão quando andava e falava com Deus no Éden. “Agora vemos por espelho em enigma, mas então veremos face a face.” 1 Coríntios 13:12” (Ellen White, *O Maior Discurso de Cristo*, p. 27).

O convite é: *Sejamos fiéis a Deus para poder vê-Lo face a face no dia final.*

# COM O OBJETIVO DE CONHECÊ-LO

6

## QUEBRA-GELO

Você já se acercou de um desconhecido com total confiança? Você viveria com alguém que não conhece?

## INTRODUÇÃO

A passagem bíblica que analisaremos se encontra na oração sacerdotal de Jesus. Essa oração foi proferida em um contexto de despedida; foi a última semana antes da crucificação. A passagem apresenta o conhecimento maior e mais importante que todo indivíduo deve possuir. Charles Spurgeon disse: “Alguns irmãos fazem longas orações; mas a verdadeira oração é medida pelo peso, não pela extensão”. A oração não pode ser muito longa, mas deve ser profunda. E o que confere grandeza a essa oração é o ser pronunciada por Aquele que é a maior pessoa que já viveu na terra.

**TEXTO PARA ESTUDO:** João 17:3

## I. CONHECENDO O TEXTO

Muitos, objetivando prolongar o espaço temporal da vida, procuram, com dedicação, diferentes métodos para alcançar esse objetivo, porém, sem nada obterem. Não obstante, diferente da vida vivida neste mundo, o Senhor, em Seu grande amor e misericórdia, nos apresenta uma vida que está em harmonia com a vida de Jeová. Uma vida sem dor,

sem angústia, sem enfermidades e sem o temor da morte. Podemos perguntar: Que vida é essa e qual é a condição para obtê-la? “E a vida eterna é esta: que te conheçam a ti, o único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem enviaste” (João 17:3). Todo conhecimento de Deus inicia com Sua santidade e evidência da realidade de nossos pecados. O verbo “conhecer” expressa intimidade e descreve uma experiência direta com o objeto ou a pessoa a ser conhecido. Assim sendo, conhecer a Deus não consiste de um processo meramente intelectual. Abrange o ser em sua totalidade, desde a capacidade de pensar até a de agir.

### ***Para pensar:***

Ele nos conhece interior e exteriormente. O que você conhece dEle? Todos podemos fazer nossos melhores e maiores esforços para obter maior conhecimento em alguma disciplina ou área da vida. Podemos frequentar as melhores instituições de ensino ou as mais prestigiosas universidades para obter um título que garanta nosso conhecimento; porém, se não sentirmos a necessidade de manter estreita relação com Deus e com Jesus Cristo, todo o conhecimento obtido não nos poderá garantir a vida eterna.

### ***Discussão em grupo:***

Conhecer a Deus é uma relação pessoal, íntima, de amor para com Ele. É ter a vida eterna. Em sua opinião, como você pode experimentar isso? Qual é este conhecimento da vida eterna?

## **II. INTERPRETANDO O TEXTO**

A vida eterna é a vida de Deus produzida em nós por Seu Santo Espírito. É o resultado de um encontro pessoal com um Deus Santo que, por Sua graça, perdoa nossos pecados devido à morte expiatória de Jesus Cristo. Ninguém que recebe Sua vida deixa de ser transformado. Deus é santo e Seu Espírito nos torna cientes de nossos pecados e de nossa profunda necessidade pessoal de Sua graça. É por Sua graça que nos convertemos a Cristo, nosso Salvador. “Mas Deus prova o seu próprio amor para conosco pelo fato de ter Cristo morrido por nós, sendo nós ainda pecadores” (Romanos 5:8). Esse conhecimento se produz somente quando o Espírito de Deus opera para que ele se torne realidade e nos transforme, resultando em uma resposta do coração e na verdadeira devoção a Ele.

***Para pensar:***

É bom pensar que não podemos enganar a Deus. Ele conhece tudo a nosso respeito: nossos pensamentos, desejos e intenções; nada Lhe é oculto. A boa notícia é: “[...] o poder de Deus para a salvação de todo aquele que crê, primeiro do judeu e também do grego; visto que a justiça de Deus se revela no evangelho, de fé em fé, como está escrito: O justo viverá por fé” (Romanos 1:16, 17).

***Discussão em grupo:***

É importante que entendamos claramente o alcance do conhecimento de Deus e de Seu Filho. Envolve o pensar o e agir; requer uma vida de obediência e excelente inter-relação com os demais cristãos (1 João 1:3, 4:8, 20; 5:3). Comente o que você faria para viver uma vida dentro desse equilíbrio?

### III. APLICANDO O TEXTO

Jesus disse: “Que te conheçam a ti”. Não se trata da quantidade de conhecimento, se bem que isso é importante, mas o tipo de conhecimento é o que importa. É a quem conhecemos. O pregador, Spurgeon, disse: “Não é sua alegria em Cristo o que o salva. É o próprio Cristo. Não foi a sua fé em Cristo, embora seja instrumento. É o sangue e o mérito de Cristo”. Isso é o que salva você. “E, assim, a fé vem pela pregação, e a pregação, pela palavra de Cristo” (Romanos 10:17).

***Para pensar:***

O que diz a Palavra de Deus? Nosso conhecimento dos fatos e nossa resposta a esse conhecimento é fé. A fé é confiar em Cristo como nosso Salvador. Conhecê-Lo significa crer na graça e no conhecimento de Jesus Cristo.

***Discussão em grupo:***

Podemos dizer que temos desculpas ou que não há os meios necessários para conhecer a vida eterna? Como sua vida é afetada por conhecer a vida eterna aqui e agora?

## CONCLUSÃO

A vida eterna é conhecer o único Deus verdadeiro e a Jesus Cristo a quem Ele enviou. “Ninguém senão o Filho de Deus poderia efetuar nossa redenção; pois unicamente Aquele que estivera no seio do Pai é que O podia revelar. Só Ele, que conhecia a altura e a profundidade do amor de Deus, podia manifestá-lo” (Ellen White, *Caminho a Cristo*, p. 14). Jesus disse: “Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim” (João 14:6). O convite é: Busquemos a cada dia o conhecimento que nos assegura a vida eterna. Vamos a Jesus com a certeza da salvação.

# POR QUE ORAR SE DEUS JÁ SABE DE TUDO?

7

## QUEBRA-GELO

Certamente você já teve assuntos importantes ou pessoais para falar com alguém. Como você se sentiu ao saber que a pessoa a quem você estava contando sua necessidade ou segredo já sabia de tudo?

## INTRODUÇÃO

O estudo de hoje destaca um dos privilégios dados por Deus ao ser humano: a fala. Que experiência especial é poder expressar nossos sentimentos, necessidades e anelos. esse dom pode ser desenvolvido ao estarmos com conhecidos e também com desconhecidos. As pessoas podem conversar com outras pessoas, com animais e até mesmo há os que conversam com as plantas. Mas talvez o mais maravilhoso de tudo isso é o podermos falar com Deus. Essa ação de falar com Deus é chamada na Bíblia de oração. Ainda o mais surpreendente é o que diz Mateus 6:8: “[...] Deus, o vosso Pai, sabe o de que tendes necessidade, antes que lho peçais”.

**TEXTO PARA ESTUDO:** Mateus 6:7, 8

## I. CONHECENDO O TEXTO

O evangelho de Mateus, nos capítulos 5 a 7, registra o maravilhoso sermão de Jesus, conhecido como o “Sermão do Monte”. As bem-aventuranças, os ensinamentos de como tratar os inimigos, o adultério e o

divórcio são alguns dos temas apresentados de forma simples e clara por Jesus. Nessa ocasião, o Mestre também ensinou como devemos orar. A oração não necessita chamar a atenção das pessoas, pelo contrário, pode ser em particular, em um encontro pessoal com Deus. Ele aconselhou que não fossem usadas “vãs repetições” como o fazem os “gentios”. O anelo de Deus é que os momentos da oração sejam uma ocasião de diálogo sincero.

***Para pensar:***

Como é alentador saber que Deus, o Criador do Universo, nosso Salvador, nos disse, por meio de Jesus, como nos devemos comunicar com Ele! Pode-se dizer que ao orar as pessoas seguem o conselho do rei Davi: “Entrega o teu caminho ao SENHOR [...]” (Salmo 37:5).

***Discussão em grupo:***

Qual é seu sentimento por saber que Deus está disposto a ouvi-lo e que está interessado em sua necessidade? O que você pense da sua forma de falar com Deus; pode fazê-lo de qualquer maneira?

## II. INTERPRETANDO O TEXTO

O que você faz quando ora? Qual é a importância de saber que ao orar não estamos falando com a porta, nem tampouco nos dirigindo a um objeto sem vida. A oração também não é um exercício mental vazio. A ênfase de Jesus em Seu conselho de como devemos orar se deve ao fato de estarmos falando com o próprio Deus, que sabe de todas as coisas e a quem não podemos enganar e a quem devemos reverência. A escritora cristã, Ellen White, define a oração como “o abrir do coração a Deus como a um amigo” (*Caminho a Cristo*, p. 93).

***Para pensar:***

É difícil pensar que poderíamos mentir ou sermos dissimulados com aquele que consideramos nosso amigo. A oração que não é sincera, certamente não passará do “teto”, mas “muito pode, por sua eficácia, a súplica do justo” (Tiago 5:16).

***Discussão em grupo:***

Sua oração é um momento de diálogo sincero e sem pressa, como você o faz com seu melhor amigo, ou é um telegrama?

### III. APLICANDO O TEXTO

Falar com Deus, através da oração, é um privilégio de todo ser humano, quando quiser e durante o tempo que quiser. Sim, Deus está disposto a ouvi-lo e a mim; não necessitamos de intermediários. Como é bom saber que Ele já conhece a minha necessidade antes mesmo que Lhe diga! Ele não apenas conhece as minhas lutas, mas me compreende, pois a Bíblia diz que “foi ele tentado em todas as coisas, à nossa semelhança, mas sem pecado” (Hebreus 4:15).

***Para pensar:***

A Bíblia ensina que necessitamos assumir uma atitude diferente ao falarmos com Deus. De fato Ele nos conhece, entende e espera por nós; orar deve ser um ato consciente.

***Discussão em grupo:***

Como você pode fazer para falar com Deus em todos os lugares: casa, trabalho, viagens, escola, etc.?

### CONCLUSÃO

A oração, falar com Deus, não é um ato de fingimento, nem um ritual formal. É a maravilhosa oportunidade de abrir nosso coração a Deus, Criador e Sustentador. “Não que seja necessário, a fim de tornar conhecido a Deus o que somos; mas sim para nos habilitar a recebê-Lo. A oração [...] eleva-nos a Ele” (Ellen White, *Caminho a Cristo*, p. 93).

# OS SENTIMENTOS NÃO SÃO UM CRITÉRIO SEGURO

8

## QUEBRA-GELO

Vivemos em uma sociedade permanentemente bombardeada com novas informações e notícias pela televisão, pelos computadores, celulares, etc. Como você faz para saber o que realmente é importante e, acima de tudo, o que é verdadeiro?

## INTRODUÇÃO

Tenhamos ou não consciência, a recepção permanente de novas informações afeta nosso viver diário. A instabilidade no âmbito social, político, familiar, religioso pode modificar nossas decisões e conduta. Todos necessitamos de um “guia padrão” para que, qualquer que seja a tormenta, a embarcação chegue ao porto seguro. Esse “padrão” é a certeza de saber que estamos corretos, que a decisão tomada foi a melhor. Um grande risco que corremos é tomar uma decisão importante tendo como critério o que “me parece” que está certo ou aquilo que “sinto” ser o melhor. No estudo de hoje, veremos que a opção mais segura é seguir “a verdade em amor” (Efésios 4:15).

**TEXTO PARA ESTUDO:** Efésios 4:14, 15

## I. CONHECENDO O TEXTO

Paulo estava preso quando escreveu a epístola aos Efésios. Ele tinha muitos motivos para reclamar a Deus pelas injustiças que estava enfrentando. Caso o apóstolo analisasse a situação apenas por seus sentimentos, sua atitude seria diferente. Mas Paulo, permanentemente, convidava a unidade, a

paciência, a humildade e o amor. Dentre as ênfases que ele deu se destacam o chamado para não sermos “meninos agitados”, e cuidarmos para não nos deixarmos enganar por homens que ensinam com “artimanha” o erro. A mescla sutil da verdade com o erro apenas produz confusão. A única segurança é conhecer a “verdade”. De acordo com a Bíblia, a Verdade é uma pessoa: “Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida” (João 14:6).

***Para pensar:***

Como é perigoso crer que algo é verdade simplesmente porque muitas pessoas o fazem ou creem. Ainda, deve-se ter cuidado em crer que algo é verdade porque faz com que eu me sinta bem.

***Discussão em grupo:***

Você está seguro de que aquilo que você crê é a “verdade”? De onde vem sua crença?

## II. INTERPRETANDO O TEXTO

A grande preocupação do apóstolo Paulo era que os que se diziam crentes não fossem enganados pelos falsos ensinamentos. A Bíblia diz que o pecado entrou no mundo quando Eva foi enganada (Gênesis 3:1-7). Quantas pessoas são tristemente enganadas como se fossem crianças! Levadas de um lugar a outro com promessas de bem-estar. A melhor forma de evitar o engano é conhecer o que a Palavra de Deus diz. Alguma vez você estudou a Bíblia com seriedade? Hoje é um dia oportuno para iniciar e crescer no conhecimento de Cristo.

***Para pensar:***

Um estudo conduzido e temático da Bíblia é uma alternativa muito útil para evitar ser enganado.

***Discussão em grupo:***

Em sua opinião qual é o melhor momento para estudar a Bíblia? Você crê que é importante conhecer o que Deus diz em Sua Palavra?

## III. APLICANDO O TEXTO

Muitas pessoas estão “alegremente” perdidas. Seus sentimentos ou emoções lhes sugerem que aquilo que as leva a se sentirem bem deve

ser a verdade. Às vezes, podemos confundir a simpatia que temos por alguém e descuidar a veracidade de seus ensinamentos. A Bíblia nos adverte que não é suficiente dizer: “Senhor, Senhor” (Mateus 7:21-23). Somente Cristo e Sua Palavra são um guia seguro. Dedicar tempo, a cada dia, para conhecer qual é o plano de Deus para sua vida é a garantia de não viver enganado e de gozar das verdadeiras bênçãos do Senhor. O sábio Salomão nos adverte de que nem todos os caminhos são seguros (Provérbios 14:12).

***Para pensar:***

“Foi como se tivesse sido jogado um balde de água fria sobre mim!”, a Mabel exclamou ao descobrir que esteve enganada por tantos anos. É melhor levar um balde de água fria e encontrar a verdade do que permanecer no erro.

***Discussão em grupo:***

Qual seria sua reação se descobrisse que há ensinamentos ou práticas que você realiza e que não são verdades bíblicas?

## CONCLUSÃO

Deus no convida a seguir a “verdade em amor”, a crescer no conhecimento de Sua Palavra. Ele nos pede para basearmos nossa fé no “está escrito”. Pede-nos para vivermos uma vida plena e feliz, com a certeza de que estamos realmente fazendo a Sua santa vontade.

# OBEDIÊNCIA E FÉ REQUISITOS PARA A ORAÇÃO

9

## QUEBRA-GELO

Quando foi a última vez que você perdeu algo importante? Foi possível encontrar o objeto? Como você se sentiu ao encontrá-lo? Conte suas experiências.

## INTRODUÇÃO

O sentimento de perda produz inquietação em qualquer pessoa. Ninguém aprecia perder algo. Se o objeto perdido for importante, a busca é incessante até encontrar o que se perdeu. Isso é o que nos ocorre no dia a dia. Acabamos de falar a respeito.

Há uma perda maior, a produzida pelo pecado. Dessa perda nem sempre temos consciência. Somente a percebemos quando Deus Se manifesta em Sua Palavra e mediante obra do Espírito Santo. Simplificando: quando ouvimos o chamado de Deus. Hoje, compartilharemos o seguinte texto da Bíblia.

**TEXTO PARA ESTUDO:** Isaías: 55:6, 7

### ***Discussão***

Sem pretender acertar a resposta, será que em algum momento Deus não está disponível ao pecador? Pode haver algum impedimento para que Deus não seja achado?

## I. CONHECENDO O TEXTO

Da leitura do texto, vemos os seguintes conceitos:

- Deus pode ser achado
- Deus está perto
- É decisão do pecador abandonar seu mau caminho, seus maus pensamentos e voltar-se para Deus.
- Deus terá misericórdia
- Deus perdoa completamente

### ***Para pensar:***

É evidente que a disposição divina é favorável ao pecador. Mas também é evidente que há algo que o ser humano deve fazer.

### ***Discussão em grupo:***

Em que aspectos o texto expressa os conceitos de fé e obediência como requisitos para a oração?

## II. INTERPRETANDO O TEXTO

Em um estudo relacional da Bíblia, estes podem ser alguns dos conceitos do significado do texto:

- O pecado distanciou o homem de Deus, mas não Deus do homem.
- O pecador deve aproveitar toda oportunidade, quando confrontado por sua necessidade, de voltar para Deus.
- A decisão do homem requer o exercício da fé, como sua resposta à atitude de Deus.
- A disposição de abandonar o pecado e de viver em obediência é imprescindível para o exercício da misericórdia e do perdão de Deus.

### ***Para pensar:***

“A única razão por que não temos a remissão dos pecados passados, é não estarmos dispostos a humilhar o coração e cumprir as condições apresentadas pela Palavra da verdade” (Ellen de White, *Caminho a Cristo*, p. 38).

***Discussão em grupo:***

Por que é tão difícil humilhar o coração diante de Deus?

### III. APLICANDO O TEXTO

O texto que acabamos de considerar é um convite para tomar uma decisão em caráter de urgência. Qual deve ser nossa atitude diante do que estudamos?

- Humilharmo-nos e reconhecer nossa condição.
- Buscar em Deus a solução.
- Receber o perdão que traz paz.
- Permanecer obedientes.

***Para pensar:***

“Quando tomou sobre Si a natureza humana, Cristo ligou a Si a humanidade por um vínculo de amor que jamais pode ser partido por qualquer poder, a não ser a escolha do próprio homem. Satanás apresentará constantemente engodos, para nos induzir a romper esse laço — escolher separar-nos de Cristo. É aqui que temos necessidade de vigiar, lutar, orar, para que nada nos seduza a escolher outro senhor; pois que estamos sempre na liberdade de o fazer. Mas conservemos os olhos fitos em Jesus, e Ele nos preservará. [...]” (Ellen White, *Caminho a Cristo*, p. 72).

***Discussão em grupo:***

A urgência é por causa de Deus ou do homem?

## CONCLUSÃO

Você está disposto a tomar a decisão de sua vida? Convido-o a tomá-la agora. Oração.

# É ESSENCIAL O ESPÍRITO PERDOADOR

10

## QUEBRA-GELO

Habitualmente, qual é nossa reação quando somos agredidos por alguém? Você passou por essa experiência, recentemente, e poderia contá-la grupo?

## INTRODUÇÃO

De alguma forma nossa reação diante das agressões ou situações indesejadas nas relações com nossos semelhantes é muito complexa. Reagimos naturalmente a cada ação praticada contra nós. Muitas (para não dizer todas) reações são até mesmo contrárias à nossa razão. Essa situação exige que efetuemos a leitura de um texto bíblico muito interessante.

**TEXTO PARA ESTUDO:** Efésios 4:32

### ***Discussão***

As expectativas divinas para o ser humano parecem contrárias à sua natureza. Por quais motivos o Senhor colocaria o pecador em uma situação contrária à sua natureza?

## I. CONHECENDO O TEXTO

O texto apresenta três petições bem definidas e uma razão para isso:

- Ser benignos em nossas relações interpessoais.
- Ser misericordiosos.

- Perdoarmo-nos uns aos outros.
- Porque Cristo nos perdoou.

***Para pensar:***

Embora o texto se refira aos aspectos mencionados e apresentamos as dificuldades de nossa natureza, o contexto nos oferece clareza. (Ler os versos 17 a 32.)

***Discussão em grupo:***

De acordo com o que acabamos de ler, por que acreditamos que é possível viver uma vida transformada?

## II. INTERPRETANDO O TEXTO

Em um estudo relacional da Bíblia, é importante que todos participem dizendo como interpretam o texto.

- Benigno, adjetivo qualificativo que denota uma pessoa afável, benévola e piedosa. Por exemplo, caso se tratasse de uma enfermidade, diríamos que não há gravidade.
- Misericordioso, outro adjetivo que assinala a virtude que leva alguém a se compadecer dos sofrimentos e das misérias do outro. Caso se tratasse de Deus, iria se referir a um atributo cuja virtude perdoa os pecados e as misérias de Suas criaturas.
- O perdão mútuo expressa a virtude de atenuar e de eximir a ofensa e de acabar com a discórdia.
- Tudo isso é possível ao se considerar o que Cristo fez e Sua vitória sobre o pecado que arruinou a nossa natureza.

***Para pensar:***

“É difícilimo, mesmo para os que afirmam ser seguidores de Jesus, perdoar como Cristo nos perdoa a nós. É tão pouco praticado o espírito do verdadeiro perdão, e são tantas as interpretações acerca do que Cristo requer, que se perdem de vista sua força e beleza. Temos opiniões muito incertas relativas à grande misericórdia e benignidade de Deus. Ele é cheio de compaixão e perdão, e nos perdoa abundantemente quando em verdade nos arrependemos e confessamos nossos pecados” (Ellen de White, *Para Conhecer-Lo*, p. 176).

***Discussão em grupo:***

Como podemos nos tornar semelhantes a Cristo?

### III. APLICANDO O TEXTO

- Possuir a natureza de Cristo é uma realidade para quem é uma nova criatura nEle. Portanto, é possível perdoar os outros.
- É fundamental entender que os aspectos mencionados no texto e em seu contexto são possíveis na medida em que respondemos proativamente aos desafios da nova vida, confiando que a presença do Espírito Santo no crente tornará isso possível. Tudo em virtude de Sua obra transformadora e santificadora.

***Para pensar:***

Cada vez que pedimos o perdão de nossos pecados, o fazemos expressando que também perdoamos a nossos semelhantes.

***Discussão em grupo:***

De que forma podemos entender que não seremos perdoados por Deus a menos que tenhamos perdoado aquele que nos ofendeu? Nossas considerações nos levarão a tomar ciência dessa realidade toda vez que orarmos pedindo perdão.

## CONCLUSÃO

Não é fácil ter espírito perdoador. Somente o poder transformador do Espírito Santo poderá resolver isso. Tornar-se semelhante a Jesus é o nosso desejo e é possível mediante um processo permanente. O espírito de benignidade, de misericórdia e de perdão é evidência de uma vida que começou a ser transformada.

Convido-o a, neste momento, pedir a Deus que lhe dê o espírito de perdão. (Cada pessoa ora individualmente e, em seguida, é proferida uma oração com o grupo todo para o encerramento.)

# ORAÇÃO E PROVAS

11

## QUEBRA-GELO

Alguma vez você passou por uma situação ou crise, normalmente chamada de prova, tão difícil que o encheu de angústia, ansiedade ou temor?

## INTRODUÇÃO

As provas fazem parte da vida do cristão. A Palavra de Deus nos fala delas e também nos aconselha a como enfrentá-las. Encontramos na Bíblia um relato que nos foi deixado para que vejamos como devemos enfrentá-las, pessoalmente ou no pequeno grupo. Estamos falando do relato de Daniel, capítulo 2.

**TEXTO PARA ESTUDO:** Daniel 2:14-23

## I. CONHECENDO O TEXTO

O contexto do relato nos fala do rei de Babilônia, Nabucodonosor, o mesmo que em 605 a.C. subjugou Judá, transformando-a em mais uma província de seu vasto império. Ele teve um sonho muito estranho, uma mensagem de Deus para ele. Não obstante, quando despertou, se esqueceu do sonho. Então ele convocou seus sábios e conselheiros.

Quando o rei lhes disse que havia tido um sonho muito importante e que necessitava que eles soubessem qual era o sonho e a sua interpretação, a resposta não foi satisfatória:

“Os astrólogos responderam ao rei: ‘Não há homem na terra que possa fazer o que o rei está pedindo! Nenhum rei, por maior e mais poderoso

que tenha sido, chegou a pedir uma coisa dessas a nenhum mago, encantador ou astrólogo. O que o rei está pedindo é difícil demais; ninguém pode revelar isso ao rei, senão os deuses, e eles não vivem entre os mortais” (Daniel 2:10, 11, NVI).

Então Nabucodonosor deu uma ordem terrível: assassinar a todos eles. De alguma forma essa ordem também atingiu Daniel e seus companheiros (Ananias, Misael e Azarias).

***Para pensar:***

A vida do cristão é assim. Os ventos das provas vêm sem aviso prévio e ninguém está isento.

***Discussão em grupo:***

O que Nabucodonosor pediu a seus conselheiros era algo coerente? O que você teria respondido se fizesse parte desse grupo de assessores?

## II. INTERPRETANDO O TEXTO

O relato bíblico narra que Daniel decidiu buscar auxílio em Deus e o fez mediante a oração. Vemos aqui um pequeno grupo de oração, no Antigo Testamento. É interessante o que Ellen White escreveu a respeito da oração nos pequenos grupos: “Que pequenos grupos se reúnam ao anoitecer ou de manhã cedo para estudar a Bíblia por si mesmos. Tenham um período de oração a fim de que sejam fortalecidos e iluminados e santificados pelo Espírito Santo” (Ellen White, Este Dia com Deus, p. 4).

***Para pensar:***

Na história de Daniel, capítulo 2, surge a prova, não de menor importância, pelo contrário, tratava-se de uma questão de vida ou morte. Daniel se apoiou em Deus, buscando-O em oração, mas não o fez sozinho, antes, pediu a seu pequeno grupo que o acompanhasse na oração.

***Discussão em grupo:***

Seu pequeno grupo é como o de Daniel? Deus abençoa os pequenos grupos de oração. Estes são os que se reúnem em busca de uma experiência mais profunda com Cristo Jesus. Que mudanças seu Pequeno Grupo pode fazer para se transformar em um poderoso grupo de oração?

### III. APLICANDO O TEXTO

Deus ouve as orações de Seus filhos. Jesus disse que onde houver dois ou três reunidos em Seu nome ali Ele estará. Onde Deus está, há bênção.

Daniel 2:19 diz que durante a noite o jovem escravo hebreu foi abençoado pelo Deus do céu e da terra e a solução para o problema veio-lhe à mente, através de uma visão.

Nossa forma de agir deveria ser como a de Daniel e seus amigos toda vez que somos assaltados pelas provas ou pelas dificuldades. Deveríamos buscar as soluções em oração, esperando o socorro divino; e a ajuda virá.

***Para pensar:***

A Bíblia nos fala das provas, mas também das soluções (1 Coríntios 10:13).

***Discussão em grupo:***

Há motivos ou provas que, como pequeno grupo, gostaríamos de entregar ao Senhor em oração e pedir a ajuda de Jesus?

### CONCLUSÃO

Daniel e seus companheiros nos ensinaram o que fazer, como pequeno grupo, quando as provas tocarem à nossa porta.

Eles oraram com fé, sabendo que Deus os ouvia e que os ajudariam de alguma forma. Deus não mudou; Ele é o mesmo. Seu pequeno grupo deve ser como o de Daniel, um grupo de oração.

# OREMOS DE TODO CORAÇÃO

12

## QUEBRA-GELO

A mãe sabe distinguir o choro manhoso ou por motivo sério do filho?

## INTRODUÇÃO

O mesmo ocorre com nosso Pai celestial. Ele espera que nossas orações sejam feitas de todo coração. A oração é um tremendo privilégio que nos é possível graças a Jesus.

Na Palavra de Deus, somos incentivados a orar de todo o coração, especialmente em uma circunstância: quando soltamos a mão de Deus.

**TEXTO PARA ESTUDO:** Jeremias 29:12, 13

## I. CONHECENDO O TEXTO

“O ministério de Jeremias abarcou os últimos quarenta anos da existência de Judá como reino. Cinco reis ocuparam o trono durante esse período: Josias, Joacaz, Jeoaquim, Joaquim e Zedequias. A cada um deles Jeremias deu mensagens de reforma e de reavivamento espiritual” (CBA, v. 4, p. 382). (Tradução livre).

O capítulo 29 do livro de Jeremias é uma carta que o profeta enviou aos cativos hebreus, na Babilônia, para lá levados por Nabucodonosor, em 605 a.C.

Aparentemente, houve falsos profetas que deram uma mensagem distinta ao povo no exílio e por isso Jeremias lhes escreve em nome do Senhor para lhes esclarecer assuntos importantes:

1. Deveriam se instalar em Babilônia; converter-se de todo o coração; não se rebelar contra o jugo babilônico, pois foi Deus que permitira que ali estivessem.
2. Deveriam buscar a Deus de todo o coração e Ele os libertaria depois de um tempo determinado.

***Para pensar:***

Quando nos afastamos do Senhor, há consequências, como a sofrida pelo povo de Deus no século VII a.C., que acabou cativo. O mesmo pode ocorrer a nós se nos afastarmos de Jesus e ficarmos cativos do pecado.

***Discussão em grupo:***

Deus Se esquece de nós quando apostatamos?

## II. INTERPRETANDO O TEXTO

1. Assim como a mãe ama os filhos, perdoa-os e é paciente com eles, a despeito de seus erros e fracassos, de igual forma e com mais amor, Jesus age a nosso respeito. Ele diz isso da seguinte forma: “Acaso, pode uma mulher esquecer-se do filho que ainda mama, de sorte que não se compadeça do filho do seu ventre? Mas ainda que esta viesse a se esquecer dele, eu, todavia, não me esquecerei de ti” (Isaías 49:15).
2. Essa foi a mensagem de Jeremias aos exilados: Deus não Se esqueceu de vocês, pelo contrário, Ele os ama e quer restaurá-los. Essa é a mensagem do Senhor a nós também; se cairmos, Ele está disposto a nos erguer, porque nos ama.
3. Porém, em Seu amor Ele nos dá a liberdade de escolha, mas nos convida a buscá-Lo e a fazer isso de todo o coração.

***Para pensar:***

Jeremias 29:12, 13 é um chamado amoroso e desesperado de um Pai pelo filho perdido.

***Discussão em grupo:***

Na sua igreja há membros que não mais a frequentam? O que vocês podem fazer, como pequeno grupo, para resgatar os que apostataram?

### III. APLICANDO O TEXTO

Muitos dos que frequentaram a igreja, lá no fundo, semelhante ao filho pródigo, desejam voltar, mas não o fazem por vergonha e por outros motivos.

Nossa atitude para com eles deve ser a mesma de Deus para conosco. Devemos nos preocupar com eles, buscá-los, dizer-lhes que Cristo morreu em seu favor e que pode e quer restaurá-los.

***Para pensar:***

Consideremos em nosso pequeno grupo que o Senhor nos incentiva, como grupo, a também buscá-Lo de todo o coração. Leiamos e meditemos nesta citação: “Noite após noite, têm-me sido apresentadas cenas de pequenos grupos pleiteando com Deus. Ele lhes revela algum ídolo que têm estado acariciando. Alguns os abandonam, outros não o fazem. Mas a luz do Céu brilhou da face daqueles que renunciaram a seus ídolos. Então outros ídolos eram-lhes mostrados, e novamente alguns os poriam de parte. Mas a luz do Céu brilhou sobre todos que queriam renunciar a tudo por Cristo” (*Olhando para o Alto*, p. 294).

***Discussão em grupo:***

Nós também necessitamos buscar a Deus de todo o coração?

### CONCLUSÃO

Nosso Deus é um Pai amoroso que nos ama e que nos chama para estar, a cada dia, mais perto dEle.

Também podemos ajudar na busca dos que estão fora da igreja.

O chamado de Jeremias 29:12, 13 é para nós também, por isso busquemos a Deus e Ele promete que nos responderá.

# OUVIR A VOZ DE DEUS

13

## QUEBRA-GELO

Alguém aqui já ouviu a voz de Deus? É possível ouvir a voz de Deus? Você poderia descrever essa experiência?

## INTRODUÇÃO

O texto que estudaremos hoje nos ensina um dos temas mais extraordinários da Bíblia. O convite de Deus para que sejamos Seu povo e obedeçamos a Seus requerimentos. A Bíblia narra a triste queda do ser humano e como Deus foi à sua procura. Em Gênesis 3:8 lemos que eles ouviram a voz de Deus que andava pelo jardim do Éden. Quando o pecado entrou na terra, houve separação entre Deus e os homens (Isaías 59:2) e, a despeito disso, Deus nunca deixou de Se comunicar com Suas criaturas. Ele Se comunicou com Noé, ao lhe dar instruções sobre a construção da arca; também com Abraão e com Moisés, em situações específicas, e assim também ao longo da história. A questão é: embora o tempo tenha transcorrido, Deus nunca desistiu de chamar o ser humano. A história registra que Ele faz isso de forma pessoal, por meio dos profetas, de Seus servos, por meio do texto bíblico, do rádio, da TV e de diversas formas, não importando qual o meio utilizado. O anelo de Deus é que o homem volte para Ele.

**TEXTO PARA ESTUDO:** Jeremias 7:23

## I. CONHECENDO O TEXTO

O capítulo 7 do livro de Jeremias descreve a condição do povo de Deus. Durante anos, eles se afastaram paulatinamente do caminho verdadeiro. Chegaram ao ponto de confiar em uma religião vã; passaram a confiar mais no templo, como lugar de adoração (v. 4 e 14) que no próprio Deus, que devia ser adorado naquele lugar. Adquiriram uma religião formal, baseada em cerimônias e costumes, mas não confiavam no Criador como seu verdadeiro Deus. Jeremias foi convocado por Deus (v. 1 e 2) para transmitir uma mensagem de repreensão, mas também uma mensagem de chamado ao arrependimento, um chamado para voltar ao verdadeiro caminho (v. 3 e 23).

### ***Para pensar:***

Nunca foi plano de Deus viver separado de Suas criaturas. Ao longo da história, podemos ver como Deus, de diferentes formas, sempre tentou atrair o ser humano para o Seu caminho. “Atraí-os com cordas humanas, com laços de amor; fui para eles como quem alivia o jugo de sobre as suas queixadas e me inclinei para dar-lhes de comer” (Oseias 11:4).

### ***Discussão em grupo:***

Considerando que o ser humano é quem se afasta de Deus, e que Deus sempre toma a iniciativa de buscar o homem, que imagem você faz de Deus diante dessa realidade? Como você descreve o caráter de Deus ao saber que, a despeito de sua situação, Ele é quem o busca?

## II. INTERPRETANDO O TEXTO

### ***Para pensar:***

Leia novamente Jeremias 7:23. O texto nos mostra um Deus que oferece e insiste com Seu povo para que ouça a Sua voz, que insiste em que não se apartem de Seus caminhos. Deus requer obediência e, como resultado desse pedido, Ele lhes oferece que sejam Seu povo. Deus quer ser seu Deus e lhes promete que, mediante a fidelidade, tudo lhes irá bem.

### ***Discussão em grupo:***

Andem em todo o caminho que lhes tenho ordenado para que lhes vá bem (v. 23). Ao observar o texto, parece que a obediência é um requerimento para receber as bênçãos de Deus.

1. Leia Êxodo 19:5 e responda: A obediência é necessária para receber as bênçãos de Deus? Qual é o desejo de Deus para aqueles que seguem Seus requerimentos?
2. Na obediência, o homem mostra a quem aceita como seu Deus. As bênçãos são o resultado natural dessa relação que Deus quer ter com Seu povo.
3. Leia também Romanos 5:6-8. O quem vem primeiro a bênção ou a obediência? Devemos ser obedientes para que Deus nos ame? Considerando o tema da obediência, que nível de importância a obediência tem em nossa relação com Deus?
4. Deve ficar claro que o amor de Deus é incondicional. Deus não amará mais o ser humano por ser obediente. Em João 3:16 lemos: “Porque Deus amou ao mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna”.

### III. APLICANDO O TEXTO

#### ***Para pensar***

“Dai ouvidos à minha voz, e eu serei o vosso Deus, e vós sereis o meu povo” (v. 23). Aquele que ouve é, na verdade, o que está disposto a mudar seu estilo de vida à luz da mensagem de Deus e a Lhe obedecer. O problema dos israelitas foi que não Lhe deram ouvidos. Quatro vezes esse pecado é mencionado nesse capítulo (v. 24, 26, 27 e 28).

O oposto de “ouvir” é o orgulho de acreditar que sabemos o que devemos fazer; que não necessitamos do conselho de ninguém. O perigo está em desdenhar do ensino/ aprendizagem, em deixar de ouvir a voz do Senhor e de seguir Seus mandamentos.

#### ***Discussão em grupo***

Ao ler João 10:14-16, de acordo com o texto, qual é o desejo de Jesus? Qual é a condição para que Jesus seja seu Pastor? O que envolve conhecer e ouvir a voz do Pastor? Visto que o chamado de Deus é para voltar para Seus caminhos, que ensino se encontra no verso 16?

## CONCLUSÃO

Em uma sociedade onde Deus não é a prioridade; em uma sociedade onde o homem busca suprir o aspecto espiritual; em uma sociedade que oferece tantas opções, onde há tantas vozes oferecendo saída para a necessidade do homem, somos aconselhados a ouvir: “[...] a voz de Deus, ouvida em meio ao conflito das paixões humanas; quando resistida, o Espírito de Deus é entristecido”. Por isso é que “O Senhor requer que obedeçamos à voz do dever, quando há outras vozes insistindo em que sigamos direção oposta. É necessário que haja de nossa parte fervente atenção para perceber a voz que fala da parte de Deus. Precisamos resistir e vencer as inclinações, e obedecer à voz da consciência sem parlamentação ou transigência [...]” (Ellen White, *Testemunhos para a Igreja*, v. 5, p. 120, 69).

## NOTAS

[illegible]

## NOTAS

This image shows a blank sheet of white paper with horizontal ruling lines. The lines are evenly spaced and extend across the width of the page. At the bottom of the page, there is a decorative graphic consisting of overlapping, semi-transparent geometric shapes in shades of gray, creating a modern, abstract look. The overall design is clean and minimalist, suitable for use as a template for writing or drawing.

## NOTAS

This image shows a blank sheet of white paper with horizontal ruling lines. The lines are evenly spaced and extend across the width of the page. At the bottom of the page, there is a decorative border consisting of overlapping, semi-transparent geometric shapes in shades of gray, creating a modern, abstract look. The overall design is clean and minimalist, suitable for writing or drawing.

## NOTAS

[illegible]

## This image shows a blank sheet of white paper with horizontal ruling lines. The lines are evenly spaced and extend across the width of the page. At the bottom of the page, there is a decorative border consisting of overlapping, semi-transparent geometric shapes in shades of gray, creating a modern, abstract look. The overall design is clean and minimalist, suitable for writing or drawing.